BIBLIOTECA DO CIDADÃO

O LIVRO NA RUA®

Série Diplomacia ao alcance de todos

Coleção PAÍSES



MAURITÂNIA

Coleção Divulgação – INCENTIVO À LEITURA – Distribuição gratuita

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

THESAURUS Editora

© Thesaurus Editora – 2010

O organizador

EMBAIXADA DA REPÚBLICA ISLAMICA DA MAURITÂNIA
SHIS QI 9 Conjunto 3 Casa 9
Brasília - DF, 71625-140
(0xx)61 3365-3513

Agradecemos a valiosa colaboração do
Embaixador da Mauritânia,
Sr. Kaba Mohamed Alioua,
pela verificação e atualização dos dados.

Coordenação, editoração, arte, impressão e acabamento:
Thesaurus Editora de Brasília
SIG Quadra 8 Lote 2356, Brasília – DF – 70610-480 – Tel: (61) 3344-3738
Fax: (61) 3344-2353 ou End. eletrônico: editor@thesaurus.com.br

Os direitos autorais da presente obra estão liberados para sua difusão desde que sem fins comerciais e com citação da fonte. Composto e impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

MAURITÂNIA



País e população

República Islâmica da Mauritânia
Capital: Nouakchott
Lema: "Honra, Fraternidade, Justiça"
Língua oficial: árabe
Línguas nacionais: árabe poular, soninké e wolof
O francês é ainda ensinado e utilizado na administração.
Sistema político: regime presidencial (Constituição de 1991)



Armas nacionais

População: 3,2 milhões divididos em quatro etnias: árabe, poular, soninké e wolof.

Religião: muçulmana de rito sunita

Moeda: ouguiya (MRO) 1US$ = 250 ouguiyas

O país é membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da Liga Árabe, da União Africana (UA), da Organização da Conferência Islâmica (OCI), da União do Maghreb Árabe (UMA) e da Organização da Francofonia (OIF).

A Mauritânia é um vasto país de 1.030.700 km^2 com uma população estimada em 3.250.000 habitantes em 2009, dos quais 50,5% são mulheres, segundo as projeções do Instituto Nacional de Estatísticas (ONS), com base nos dados do recenseamento de 2000. A população é jovem com 43% menores de 15 anos, 51% menores de 19 anos e 16% menores de 5 anos. A taxa de crescimento da população é de 2,4%. A densidade é uma das mais baixas do mundo, com cerca de 3 habitantes por km^2.

Segundo os dados do recenseamento de 2000, a população sedentária representa 94,9% contra 5,1% de nômades. A expectativa de vida é de 57,5 anos e o índice de alfabetização é de 56,1% (47,5% feminina e 64,6% masculina).

A população se compõe de diferentes comunidades: árabes (mouros) e africana-negra (halpoulars, soninkés e wolofs). Todas elas têm a mesma religião, a saber o islamismo sunita que é igualmente a religião do Estado. Os dialetos locais são o hassaniya, o poular, o soninké e o wolof.

História e Governo

A Mauritânia, que é independente desde 28 de novembro de 1960, é dividida no plano administrativo em 13 wilayas (regiões), 53 moughataa (departamentos) e 208 divisões territoriais das quais 163 são rurais. A divisão territorial se beneficia de um estatuto de coletividade territorial descentralizado em sua administração e gestão. Ela é dirigida por um prefeito eleito.

A administração central está subordinada ao Ministério do Interior e da Descentralização.

Desde sua independência, o país conheceu diferentes regimes políticos.

Até 1978, o poder político era exercido pelos civis. Durante essa época, o exercício do poder tinha por fundamento a Constituição de 1961.

De 1978 a 1992, o poder político de exceção, detido por um comitê militar era organizado por uma Carta Constitucional. Em 1991, a Mauritânia tornou-se um Estado democrático e pluralista, depois de ter sido adotada, por plebiscito, uma constituição (julho de 1991). Em janeiro de 1992, o presidente foi eleito por sufrágio universal direto para um mandato prorrogável de seis anos. Após o plebiscito de junho de 2006, o mandato do presidente foi reduzido para cinco anos, sendo renovado uma única vez.

Trata-se de um regime presidencial que confere ao presidente da república poderes extensos quanto à elaboração de seu programa político.

Para isso, o presidente nomeia um primeiro-ministro e um governo. Estes são solidaria-



mente responsáveis diante do parlamento, que se compõe de uma assembleia nacional (95 deputados) e de um senado (56 senadores).

Economia

A economia mauritana repousa sobre as atividades rurais (criação de gado e agricultura), a pesca, as minas, o petróleo.

PIB: 2,8 bilhões USD (2009)

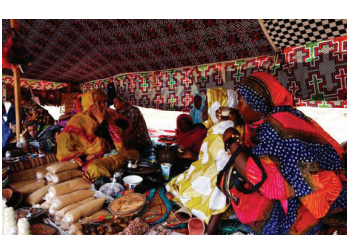
Importações: cereais (arroz, trigo, cevada, milho), açúcar, chá, leite, produtos lácteos, farinha, óleos, massas alimentares, cimento em saco, ferro, tintas, equipamentos.

Exportações: minério de ferro, ouro, cobre, petróleo, gesso, produtos de pesca, peles e couro, goma arábica.

Criação de gado e agricultura

Mais da metade da população continua rural e vive essencialmente das atividades agrícolas e pastoris, apesar da importância do êxodo rural e da forte tendência à urbanização.

Mais da metade do território norte é deserto e pouco povoado. A zona saheliana se estende do Norte ao Sul por 200km. Ao centro e ao norte, o relevo é constituído de maciços montanhosos, tais como os de Adrar e Tagant, que culminam entre 400 e 800 metros. Com exceção da planície aluvial do rio Senegal, ao Sul, chamado Chemama, o resto do país é constituído, em grande parte, de alinhamentos de dunas e pastos onde se praticam as culturas pluviais.



O clima é geralmente quente e seco ao Norte, e quente e úmido ao Sul. A temperatura máxima ultrapassa os 44ºC em maio e junho, e a mí-



Modelo de tapete mauritanês

nima desce a 10C em janeiro e fevereiro. Os ventos, com predominância nordeste, são muito frequentes e favorecem a progressão do assoreamento. A estação das chuvas, que condiciona em grande parte a produção agropastoril, é muito irregular no tempo e no espaço. Em geral, ela se estende sobre um período de quatro meses, de junho a setembro (invernada), segundo uma variação norte-sul de alguns milímetros a 450mm ao ano na região do Guidimaka. A maior parte do país recebe um pluviômetro inferior a 300mm ao ano. Durante os quinze últimos anos, foram registradas duas grandes secas, em 1984-85 e em 1991-2. Nesses anos, a pluviometria foi de 35% a 70% inferior em relação à média.

Os recursos hídricos de superfície são constituídos essencialmente pelo rio Senegal e seus afluentes, que nascem na Mauritânia (Gorgol, Niordé, Garfa, Karakoro...) e pelas retenções das barragens disseminadas em todo o território. O país contém importantes fontes de água subterrânea.

As terras aráveis só representam 502.000 hectares (0,5% da superfície global), dos quais 220.000ha de culturas pluviais, 139.000ha em níveis rebaixados, 5.500ha de oásis e 137.000ha irrigados.

O setor rural representa um papel econômico e social importante. Sua contribuição média à formação do PIB nacional é de cerca de 26%. Esta importante parte do PIB provém essencialmente do componente criação de gado.

O setor rural ocupa cerca de 56% da população ativa enquanto que representa apenas 26% do PIB nacional.

A produção agrícola depende de vários sistemas de cultura: o sistema pluvial, muito sensível ao regime de chuvas (Sorgo, milho), o sistema de cultura atrás da barragem e (bas-fonds) (Sorgo-milho), o sistema de desgaste natural ou controlado ao longo do rio Senegal (Sorgo), o sistema viário (palmeira), o sistema irrigado (arroz). Os rendimentos flutuam bastante.

A criação de gado mauritana é extensa. A estimação mais recente registra: 1.676.000 bovinos, 1.174.000 camelos , 7.638.445 ovinos e 5.126.770 caprinos.

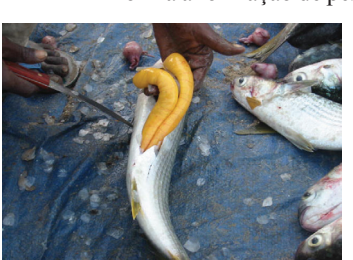
O excedente da produção anual de carne vermelha equivale a 75.000 toneladas. A produção de leite é de 400.000 toneladas por ano.

A pesca

As costas marítimas atlânticas da Mauritânia são de 720km de comprimento além das costas fluviais de 750km sobre o rio Senegal (que constitui as fronteiras com o Senegal) e que desemboca no oceano Atlântico, criando assim um delta perfeito de fauna e flora e um espaço turístico e pastoril de primeira linha.

A plataforma continental da Mauritânia é de 32.366km^2 e a zona econômica exclusiva, de 220 milhas, cobre uma superfície de 162.166km^2.

As águas marítimas são varridas pela corrente fria das canárias que desce do norte, assegurando dessa forma a formação de pescas produtivas graças à presença do fenômeno « up welling » (aparecimento na superfície de massas de água marinhas profundas ricas em matérias-primas).



1 – Setor geral de pescas

A pesca na Mauritânia é sinônimo de pesca marítima. O segmento continental e fluvial continua marginalizado e confinado no espaço da consumação local.

2 – Sub-setor de pescas marítimas: as pescas marítimas se dividem em pesca industrial e pesca artesanal e costeira. A pesca continental e a cultura hídrica não estão desenvolvidas e não constituem atividades importantes no perfil pesqueiro.

2.1 A pesca industrial: esta pesca se reserva a parte leonina com cerca de 163.610 toneladas de captura por ano em média, ou seja, mais de 90% da produção e um pouco menos de 90% em valor. Ela constitui o essencial das receitas orçamentárias provindas do setor, mas com um impacto limitado em matéria de empregos e de criação de valor acrescido.

Na pesca industrial distinguimos a pesca de fundo: polvos, crustáceos e peixes (démersaux).

A frota industrial é composta de navios congeladores e geleiros (chalutiers) principalmente traseira (clássica) e outros tipos de pesca, a saber, os barcos que utilizam (sennes), as redes e as caixas...

2.2 A pesca artesanal e costeira: a pesca artesanal e costeira é principalmente voltada aos mauritanos, mas existe no acordo bilateral entre a Mauritânia e o Senegal um acordo de pesca autorizando 250 embarcações a pescar na Mauritânia.

As zonas pesqueiras dessas embarcações situam-se a 20m de profundidade e por 6 milhas. Elas visam em geral os peixes da costa. O total anual da pesca é estimado em 80,000 toneladas.

Perfil da pesca

A pesca industrial representa 90% das capturas das quais uma grande parte não toca o solo mauritano (acordos de pesca e licenças livres de pesca das espécies pelágicas. A quantidade desembarcada na Mauritânia é de ordem de 120.000 toneladas originárias da pesca artesanal (pesca fresca) e 20.000 toneladas da pesca industrial geralmente congelada ou mantida no gelo.

Mais de 72 espécies de valor econômico são capturadas na Mauritânia. Os principais grupos de espécies são:

Os cefalóides: polvo, calamar, (seiche);

Os crustáceos: lagosta verde, lagosta rosa, o camarão tigre, o camarão real, o camarão do (talus), o caranguejo e o ouriço (ursin) marinho.

Os peixes (demerseaux): (merlu), dourado, (sole), (capitaine), etc.;

As espécies pelágicas pequenas: as (sardinelles), as sardinhas, o (chinchard), o (maquereau, le calamar pélagique);

O atum (espadon, albacore, listao...);

As ostras e as (praires).

A quase totalidade da quantidade desembarcada na Mauritânia é composta de espécies ditas nobres (céphalodes) e peixes (démersaux) como (courbines) dourados (soles, capitaine, mulet, tassergal...).

As minas e o petróleo

O setor mineiro ocupa um lugar importante na economia do país, sua produção representa mais de 40% do PIB e mais da metade das exportações.

Essa produção totalmente exportada repousa sobre o minério de ferro cobre, o ouro (gesso) e o petróleo.

A exploração do minério de ferro é atualmente assegurada pela SNIM (Sociedade Nacional Industrial e Mineira), na região de Zouérate.

O minério, cujas jazidas estão estimadas em 200 milhões de toneladas de hematite (ectrolytique) – ferro no estado puro contendo menos de 8 % de carbono – é extraído de minas a ceu aberto em Kedia d'Idjil como Fderîck, Rouessat et Tazadit (na realidade verdadeiros relevos constituídos de minério) e conduzido até o terminal portuário de Cansado em Nouadhibou, em uma distância de 650km através do deserto por uma linha ferroviária. É uma das mais longas do mundo com três motrizes puxando 200 vagões e pesando 24.000 toneladas. A totalidade de ferro extraído corresponde a 11 milhões de toneladas por ano. A quantidade de ferro exportado para a Europa corresponde a 10,2% de suas necessidades.

Trata-se da mais importante fonte de renda da Mauritânia. Atualmente, ela é o décimo-terceiro produtor de ferro do mundo.

No início de 2006, a Mauritânia tornou-se um país produtor de petróleo. Foi descoberta uma bacia petrolífera no oceano Atlântico e a sociedade australiana Woodside foi a primeira a explorar o campo de Chinguetti, que entrou em produção em fevereiro de 2006. O primeiro «tanquer» deixou o país em março desse mesmo ano com destino à China. O governo contava com uma produção fixa de 100.000 barris por dia, o que ficou bem aquém de ser atingido. Várias outras bacias foram achadas (Tioff, Banda, Tevel) e a exploração continua conduzida principalmente pela Petronas e Total. A renda petrolífera, decepcionante, poderia destacar-se em 2011 com a valorização do campo marítimo de Banda pelo operador Petronas.

Literatura/Livros

A Mauritânia tem um patrimônio cultural de grande riqueza, cujas obras clássicas da literatura árabe são um componente fundamental.

Livros:

- Moktar OULD HAMIDOUN: Enciclopédia sobre a vida mauritânia (Hayat Muritania).
- «La Mauritanie contre vents et marées» (A Mauritânia apesar dos obstáculos). Mokhtar Ould Daddah, primeiro presidente da Mauritânia.
- Theodore Monod: Explorations au vrai Sahara (Poche) (Explorações ao verdadeiro Sahara.
- Sur la route des caravanes: D'ATAR à NEMA por Rachid, TIDJIKJA et OUALATA de Abdallahi Fall, André Cormillot, Mohamed Adnan Ould Beyrouk.
- (No encalço das caravanas)
- *Souvenirs de Mauritanie* de Theodore Monod.

Cinema

Durante os anos 1960, Hemmam, homem de negócios sagaz, dedicou-se também ao cinema. Foi um sucesso. Produziu filmes, semi-ficções e semi-documentários (Meïmouna , Tergit et Nomade moderna 1976 – 1978). Nouakchott com 400.000 habitantes contava com 10 salas de cinema.

Outros realizadores mauritanos, Mohamed Hondo e Sydney Sokhona, rodaram vários filmes a partir de suas experiências pessoais e Ould Saleck também fez

vários filmes sobre a guerra do Sahara, mas se contentou, sobretudo em filmar atualidades.

Após a morte de Hemmam em 1978 e de Ould Saleck em 1979, as salas de cinema declinaram umas após as outras. O público as desocupou sob a influência da televisão e dos vídeos.

Hoje quando se fala em cinema mauritano, pensa-se imediatamente em Abderrahmane SISSAKO cujo filme‘‘En attendant le bonheur’’ (À espera da felicidade) foi diversas vês premiado. Seu último filme ‘‘BAMAKO’’conta um processo fictício das instituições mundiais. Nota-se igualmente o fundador e animador da casa dos cineastas em Nouakchott: Abderrahmane Salem, realizador de TAXI-DÉMOCRATIE.

www.maisoncineastes.com.

Música

A música mauritana é muito variada refletindo a diversidade cultural do país.

Na Mauritânia a transmissão da música pertence, geralmente, à casta dos feiticeiros. A música nativa conta com alguns instrumentos tradicionais: o “tidinit” (uma espécie de guitarra), tocado unicamente pelos homens. O “t’bol” : tambor tocado nas festas. Também serviu para enviar mensagens. A “ardine” (espécie de harpa de 10 cordas), tocada unicamente por mulheres.

Entre os mais célebres, podemos citar, como exemplo: Sitaty OULD ABBA, autor do hino nacional, Mounnina MINT ELEYA, Sid Ahmed Bekkaye OULD AWA, Moctar OULD MEIDAH, Seymali OULD HAMED VALL, DIMI Mint ABBA, MALOUMA MEÏDAH, NOURA SEYMALI, OUSMANE GANGUE, e muitos outros...

Para maiores informações

Site da Embaixada: www.mauritania.org.br
Email: ambarimbrasilia@mauritania.org.br
Standard: (61) 3797-5437/ 3995 - Fax: (61) 3365-3079
Site officiel du gouvernement de la Mauritanie:
www.mauritania.mr
Ministère des affaires Etrangères et de la Coopération:
www.maec.gov.mr
Ministère des Affaires économiques: www.maed.gov.mr
Ministère des pêches: www.peches.gov.mr
Banque Centrale: www.bcm.mr ; bcm@bcm.mr
Autorité de regulation: www.are.mr
Office National de la Statistique: www.ons.mr
Chambre de Commerce: www.chambredecommerce.mr;
cciam2009@yahoo.fr
Portail Mauritanie de Dévelopment: www.pmd.mr ; info@pmd.mr
Confédération Nationale du Patronat Mauritanien:
www.cnpm.mr
Société Nationale industrielle et minière: www.snim.mr
Société mauritanienne de hydrocarbures: www.smh.mr
Banque pour le Commerce et l'Industrie:
www.bci-banque.com/
Banque Mauritanie pour le commerce International:
www.bcmi.mr
Banque Nationale de Mauritanie: www.bnm.mr



Uma das belas praias da Mauritânia


MAURITANIE
ALGÉRIE
Bîr Mogrein
SAHARA
OCCIDENTAL
Zouérat
Fdérik
S A H A R A
Nouâdhibou
Atâr
Chinguetti
Akjoujt
MALI
ATLANTIQUE
OCÉAN
NOUAKCHOTT
Ouâd Nâga
Moudjéria
Tidjikja
Tichit
Boutilimit
Mederdra
Aleg
Keur Massène
Rosso
Bogué
Kaédi
Kiffa
'Ayoûn el 'Atroûs
Néma
Tintâne
Mbout
Timbedgha
Bassikounou
SÉNÉGAL
Sélibabi
MALI
0 100 km
Division Géographique de la Direction des Archives du Ministère des Affaires Etrangères © 2005



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão realiza atividades culturais e pedagógicas, além de estudos e pesquisas no campo das relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo e divulgando reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo.

www.funag.gov.br